

Continuação da Página 1

... por exemplo. Este estado de coisas não significa que as pessoas hostilizem a Igreja. Até a frequentam de vez em quando nos funerais, casamentos e batizados. Mas a chama da fé começou a apagar-se pouco a pouco. O domingo deixou de ser para eles o dia sagrado de ir à missa; a sociedade atrai-os com diversões diversas; a vida privada tomou o lugar do coletivo; fecham-se em casa e, enquanto o sino toca, eles vão-se divertindo em passeatas ou regando os seus jardins e... a fé esvaiu-se.

Caros jovens: será para isso que vos estais preparando, para dizer adeus à Igreja quando receberdes o Crisma.

Fazendo reverter as coisas, a vossa preparação deve ir no sentido de optardes por Aquele que já ides conhecendo e que resolvistes escolher para a vossa vida, orientando-a pelos valores que recebeis do Alto e que deveis por em prática na vossa vida.

E deixai, uma vez por todas, de dizer que quereis ser Crismados para poder ser padrinhos de batismo. De facto, eu prefiro passar um documento de idoneidade (agora até já quase desapareceram) a um jovem que não recebeu o Crisma, mas tem uma vivência cristã de acordo com o evangelho (entre essas exigências está a missa dominical) do que àquele que "tendo feito tudo", como dizem, tudo isso não vale para nada, a não ser o batismo.

Esta reflexão está de acordo com aquilo que o Papa Francisco nos diz na sua "exortação Pós-Sinodal, escrita a seguir ao Sinodo dos bispos de que falei atrás em 2018, terminando-a citando de novo o Papa para a sua receita ou decálogo pedida à Igreja para o bem dos Jovens:

1. Chorar o desconforto de um abandono, causado pelos adultos;

2. Ouvir: no n.º 38 de "Cristo Vive", diz o Papa: "Precisamos de criar espaços onde ressoe a voz dos Jovens";

3. Observar: no n.º 37 de "Cristo vive", diz o Papa: " O olhar atento de quem foi chamado a ser pai, pastor ou guia dos jovens consiste em encontrar a pequena chama que continua a arder... Por isso o coração de cada jovem deve ser considerado "terra Santa"

4. Refletir: no n.º 39 de "Cristo Vive" diz o Papa: " é necessário que a Igreja não esteja demasiado debruçada sobre si mesma, mas procure sobretudo refletir Jesus Cristo";

5. Anunciar: "Cristo vive e é a nossa esperança e a mais bela juventude do mundo. Tudo o que toca, torna-se jovem, fica novo, enche-se de vida. Ele vive e quer-te vivo"

Das 5 restantes, apenas falo de uma: **"Fazer casa"**, sem deixar de mencionar as outras 4: **apresentar, aprender, estimular e encorajar.** Diz o Papa que **"fazer casa"** significa "Fazer família", criar lares a que chama "Casas de comunhão". Cada um é uma pedra necessária na sua construção.

Sei que não serei lido pelos jovens, a quem me dirijo diretamente. Que sejam os adultos a servir de correia de transmissão no seu papel de educadores. P. A.

Ritmo Litúrgico (5 de Maio)

Celebramos o VI domingo Pascal, a **1.ª leitura tirada dos Atos dos Apóstolos 10, 25-26 e 34-3335 e 44-48:** o E. Santo difundia-se sobre os pagãos **A 2.ª leitura** é da 1ª carta de S. João (7-10) em que o autor continua a dizer-nos que "Deus é Amor"

O Evangelho é de S. João (15, 9-17): "ninguém tem mais amor do que Aquele que dá a vida pelos amigos"

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1746 - Semana de 06 a 12 de maio de 2024

Jovens preparam-se para o Crisma. Será para dizer "adeus" à Igreja?

Ando a ler um livro que tem por título **"Trazer os jovens de volta à Missa"** Nele, o autor disserta dos esforços que a Igreja tem feito para captar a Juventude, sobretudo a partir do Sinodo dedicado aos Jovens em 2018 e que, no fundo, foi apenas confirmar o que se havia feito no passado, sem apresentar pistas férteis para o futuro. Chama-lhe mesmo o "Sinodo mais enfadonho e inútil da história" sob a forma interrogativa. A Pandemia é outro fator mencionado no livro..

Nessa forma interrogativa, o autor fala do valor dos adultos e do seu divórcio do papel de educadores que deveriam ter na conduta dos jovens, a começar pela família, para concluir que uma sociedade sem adultos é uma sociedade sem educação nem transmissão da fé. Citando o Romano Guardini, afirma:

"Para o educador deve ser muito claro que o que mais importa não é o que ele diz, mas o que ele mesmo é e faz.. É isso que define o ambiente; e a criança, que não reflète ou reflète pouco, é sobretudo receptiva ao ambiente. Pode-se dizer que o primeiro fator é o que o educador é; a segunda é o que o educador faz; apenas em ter

ceiro lugar vem o que ele diz".

No fenómeno da Igreja, assistimos hoje a uma emergência de gerações não crentes, referindo-me aos adultos, que levam forçosamente ao crescimento de pequenos ateus. E a curiosidade consiste em concordar que esses pequenos ateus vão grassando **mais no ramo feminino do que no masculino.** O que virá a contrastar, no futuro, nos índices de frequência nas Igrejas que, no presente, ainda são elas que vão "enchendo" as nossas Igrejas. Pelo andar da carruagem, no futuro não será assim, pois as raparigas vão abandonando a Igreja mais que os rapazes, sobretudo a partir do Crisma. Até as Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ) de há um ano atrás, não estão a produzir efeitos visíveis na vida da Igreja. Parece-me até que bem pelo contrário. Tudo foi fumaça.

"A correia de transmissão da fé partiu-se". É o papa Francisco que no-lo diz quando afirma "são estes adultos que não oferecem aos seus filhos qualquer tipo de testemunho sobre a importância de crer, rezar, ler algum texto sagrado, o Evangelho,..... **(Cont. na pág. 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 06: 19h15: mês de Maria com terço; 19h45, eucaristia por (dinamização [pelo 6.º ano da Catequese](#):

- Aniv. Joaquim Portela m. neto Fernando
- Aniv. Claudina Ch. Vasco m. Confraria
- Tios(as) de Fernanda Morais

3.ª F - 07: 19h15: mês de Maria com terço; 19h45, eucaristia por (dinamização [pelo 7.º ano da Catequese](#):

4.ª F - 08: 19h15: mês de Maria com terço; 19h45, eucaristia por (dinamização [pelo 8.º ano da Catequese](#):

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. Emília Martins/irmãos m. Leontina
- Aniv. Manuel Afonso m.c. filha Alice
- 99.º ano de nascimento de Maria Gonçalves Lima m.c. família

5.ª F - 09: às 19h15: Mês de Maria, com terço, comunhão mas sem missa: [Dinamização pelo 9.º ano da catequese](#)

6.ª F - 10: (Igreja) 19h15: mês de Maria com terço; 19h45, eucaristia por

- Aniv. M.ª Augusta Carvalhoso m. Fátima
- Pais (Armando e Deolinda) de Fernanda Morais
- Pais (Abílio e Laura) de Maria Amélia F. Vale Silva

[Dinamizado pelo 10.º ano da Catequese](#)

Sábado - 11: Às 17h30: Mês de Maria com terço; às 18h00: eucaristia por:

- Pais (Manuel e Ana) de Conceição Faria
- Pais (António/Rosa) de Florinda Couto
- Marido e sogros de Albertina Martins (António, Joaquim e Alvarina)

[Dinamizado pelo 1.º ano da catequese](#)
Domingo - 12: VII Domingo de Pás-coa, mês de Maria

- **Às 9h45: Mês de Maria**

- **Missa:** 10h15: Povo (*atenção hora*)

- Aniv. Porfírio V. Silva m.c. filha Deolinda
- Maria Fátima Gomes m. filha Fernanda
- Mãe (Laurinda) de Carlos Faria

Às 11h30: batizado

[Dinamizado pelo 2.º ano da Catequese](#)

Nota: Às 16h30 (no auditório): Concerto

pela Orquestra da Costa Atlântica, a pedido da Câmara

[Servir o Altar dias 11 e 12](#)

Sábado: Leitores (18h): Sandra Cardoso, Cabo Lima e Catarina Teixeira
Domingo (10h00): Rosa Martins, Durval e Fábila. **Organista: Gracinda.**
Salmistas: Laura e Rosinha

[Tardes festivas aos domingos em Santo António](#)

Recomeçam as tardes festivas, já neste domingo, no sentido de divertir, colaborar, oferecendo e comprando coisas (parece-me que há 2 tratores de axas), tudo para conseguir verbas para a festa de S. António

[Reunião conjunta entre Fabriqueira e Junta de freguesia](#)

Reunimos conjuntamente no dia 29 de Abril, nas instalações paroquiais.

Agenda da reunião:

- **Casas de Banho junto à Igreja:** a Junta comprometeu-se agilizar o processo a curto prazo. Dados os fins e caráter das mesmas, deve ser a Junta a fazê-las. (**Prioridade n.º 1**)

2- Manutenção do Centro Paroquial: dado o caráter social e cultural do mesmo, ao serviço da comunidade e não só, **a junta comprometeu-se a colaborar na reparação de paredes exteriores**, com frissuras, ainda que acorrendo **por fases às partes mais urgentes**, antes do próximo inverno. (**P. n.º 2**)

3- Obras na Igreja: totalmente a cargo da paróquia, para as quais temos dinheiro suficiente, mas falta de empregado, por se mostrarem indisponíveis pelo muito trabalho que quase todos os contactados têm para 2 anos. Conhecem algum bom e que possa assumir essa obra? **Espero sinceramente que as promessas se transformem em obras, com certa urgência. (P. n.º 3)**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

2.ª F - 06: Mês de Maria às 19h30, dinamizado pelo 6.º ano da Catequese

3.ª F - 07: (Igreja): às 19h15: terço e às 19h45, eucaristia por:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. Olívia Meira m.c. filha Odete
- Pais (António e Laurinda) de Amélia Machado

[Dinamizado pelo 7.º ano da Catequese](#)

4.ª F - 08: às 19h15: Mês de Maria, com terço, comunhão mas sem missa:

[Dinamizado pelo 8.º ano da Catequese](#)

5.ª F - 09: 19h15: mês de Maria com terço; 19h45, eucaristia por

- Aniv. Januário Rodrigues Martins m.c. filho Francisco

- Arlindo Faria Ribeiro m.c. filhos

- Pais (António e Albertina) de Céu Afonso

[Dinamizado pelo 9.º ano da Catequese](#)

Sexta-feira - dia 10 19h15: Mês de Maria, terço, comunhão:

[Dinamizado pelo 10.º ano da Catequese](#)

Sábado - 11: 19h15:

Às 18h45: Mês de Maria, dinamizado pelo 1.º ano da Catequese

- **Às 19h15:** Eucaristia por

- José Maria Cruz m.c. Lúcia

- Joaquim Lopes m.c. filha Auxília

- Pais (José e Olívia) de M.ª Céu Ferreira

Domingo - 12: VII Domingo de Pás-coa, mês de Maria.

- **Às 8h45. Mês de Maria**

- **Às 9h15 (atenção hora):** Eucaristia por:

- Pais Ervino e Rainha) e cunhados (Freitas e Adosinda) de Elisa Viana

- José Jacinto F. Lima m.c. filha Fernanda

[Dinamizado pelo 2.º ano da catequese](#)

[Servir o Altar dia 12](#)

Dia 12: Patrícia Valverde, Rui Sameiro e Manuela Barroso. **Salmistas:** Fernando e Garrido

[Notícias da ERPI](#)

[Uma boa e outra menos boa:](#)

Tudo está conjugado para que a obra da ERPI seja iniciada no dia 13 de Maio (data significativa, não escolhida por mim), com a **instalação do Estaleiro do Empreiteiro**. O lançamento da 1.ª pedra será em meados de Junho, sine die. **Essa é a boa notícia.**

A menos boa é que, com o início das Obras vamos entrar numa **fase de verdadeira e árdua campanha de angariação de fundos** para completar o **bolo global daquilo que falta**, por parte da paróquia, amigos, benfeitores. Isto para além dos empréstimos contraídos no banco, cujo processo está terminado.

Vamos pensando arregaçar as mangas, criar grupos de trabalho, idealizar iniciativas, pôr o Bar a funcionar ao serviço da comunidade e mesmo para gente de fora (até servindo refeições para fora), porque vai ser necessário muito trabalho, muita união e muito arr ganho e coragem para fazer "o que ainda não foi feito". Mas a parte mais difícil está feita. Daqui a 2 anos e pouco, dar-nos-emos por felizes pelo que o nosso esforço, as nossas mãos, o nosso saber e a nossa vontade foram capazes de fazer.

Estejamos atentos às iniciativas que já estão em curso e outras que estarão na mira da direção para iniciar a curto prazo.